

Perspectivas de um Acordo Nos Entendimentos

Reuniram-se os Delegados Comunistas e Aliados Pela Decima Quarta Vez

TOQUIO, 1.º (United Press) — Os delegados comunistas e aliados reuniram-se pela décima quarta vez em Pan Mun Jom, pelas perspectivas de se chegar a um acordo sobre o armistício, que tomou medidas imediatas para enfrentar a crise petrolífera no Irã.

CONCORDAM OS COMUNISTAS

Essa possibilidade auspiciosa surgiu quando os comunistas, inesperadamente, concordaram em que seja demarcada uma linha de armistício que se ajuste à linha de batalha atual.

Os delegados das Nações Unidas vinham insistindo nessa linha divisória e os comunistas a aceitaram ontem, faltando apenas uma falha de alguns quilômetros a ajustar.

Um portador das Nações Unidas disse que essa aceitação pelos comunistas representa o maior passo já dado nas negociações, desde que estas começaram a 10 de julho passado.

No início da reunião, às 11 horas da manhã, havia dois obstáculos. O primeiro era que os comunistas em sua proposta, deixavam Kaesong em seu poder, quando os representantes das Nações Unidas insistiam em que eles haviam perdido esse setor, por eles abandonado antes de atacados. O segundo era o acordo sobre a linha de demarcação da frente de batalha. Ambas as partes, porém, concordaram em uma linha de trégua que apresenta apenas uma diferença de 4 a 5 quilômetros, entre as duas interpretações sobre a localização exata da frente.

Os comunistas aceitaram a linha que as Nações Unidas desejavam, apenas com essas diferenças, que os delegados aliados acham fáceis de acomodar.

O Coronel Andrew Kinney, chefe do grupo de oficiais de ligação aliados, disse que é de esperar que os comunistas não façam outras concessões.

NAO HOUVE INFLUENCIA BRITANICA

LONDRES, 1.º (U.P.) — Fontes oficiais dizem que a Grã-Bretanha não usou sua influência junto à Rússia para que os comunistas reduzam suas exigências nas negociações de armistício na Coreia. Destaca-se que, pelo contrário, são os comunistas que agora se mostram desejosos de assinar o acordo de trégua, a fim de escaparem aos rigores de outra campanha de inverno.

Os círculos bem informados dizem que é possível que a vitória conservadora e as repetidas declarações de Winston Churchill de seu desejo de conferenciar com Stalin, para conseguir um acordo, tenham tido alguma influência na atitude dos comunistas norte-coreanos. A Grã-Bretanha tentou exercer pressão sobre a Rússia para que usasse sua influência na questão coreana. Segundo os círculos em questão, parece mais provável que os comunistas precisassem modificar sua atitude nas negociações de armistício, devido a outra campanha suicida e custosa no próximo inverno.

Nova Experiência Atômica Nos EE. UU. Las Vegas Trepidou Com a Explosão de Uma Bomba Aérea

LAS VEGAS, Nevada, EE. UU. (U.P.) — Tropas de experimentaram a primeira sensação da guerra atômica de futuro, quando uma enorme explosão nuclear abriu as portas intituladas "Operação Rochado do Deserto". A explosão foi vista daqui, às 7.30 da manhã, hora local e foi a terceira da presente série de provas conduzidas pela Comissão de Energia Atômica, sobre o vasto campo de experiências de Francis and Flat.

Numerosas congregações e altas patentes militares estiveram presentes. Acreditava-se que uma explosão nuclear de uma bomba aérea de tamanho reduzido e o relampago que provocou não pareciam ser tão brilhante quanto o da explosão de uma bomba de guerra. E, possível, entretanto, que isso se deva a que a experiência teve lugar meia hora e quando o sol já estava muito mais alto. Seis e meio minutos após o relampago, um pesado trovão prolongado foi ouvido, fez trepidar imediatamente toda a cidade de Las Vegas. Uma leve vaga de choque se fez sentir.

Um minuto após no clarão, a clássica nuvem em forma de cogumelo subiu ao céu. Tinha uma coloração branco-rosada — ao invés de purpura, como a das anteriores explosões. A Comissão de Energia Atômica confirmou que a detonação tivera lugar e também que tropas de terra tinham sido lançadas para a área, participando assim das primeiras manobras atômicas da história. Não houve outras informações do local das experiências, de pronto. Lá se encontravam aproximadamente 1.500 homens das forças de terra, observando a prova de locais propícios e seguros.

DURAÇÃO DAS MANOBRAS — Se essas tropas seguirem os planos das manobras, avançarão lentamente para diante, rumo à terra calcinada, tão rapidamente quanto a velocidade da explosão. Os detalhes exatos das manobras não foram anunciados, mas espera-se que elas terão duração entre 2 e 3 horas. Espera-se aver-

Vai a Inglaterra Acelerar o Seu Programa Atômico

A SEDE DA ONU



Vista noturna do Manhattan, destacando-se o edifício da O.N.U. no dia do aniversário da organização internacional. (Foto INP—DC, via aérea)

TROPAS DA ONU VOLTAM A ATACAR POSIÇÃO INIMIGA

As Negociações de Trégua Tornam Menos Intensos os Combates Nas Proximidades de Kumsong

TOQUIO, 2.º — Sexta-feira — (Gene Symonds, correspondente da U.P.) — Uma unidade aliada formada por infantaria e "tanks", voltou a atacar as posições comunistas ao nordeste de Kumsong, porém oficiais das Nações Unidas admitiram que as negociações de trégua reduziram a luta a operações de patrulhamento e tiroteios sem consequências de vulto.

A neve e a queda da temperatura na frente oriental apressaram o fornecimento de roupas de inverno aos soldados aliados na frente oriental, os quais no curso de seus patrulhamentos afastaram-se de suas linhas mais de um quilômetro, sem encontrar resistência ou ao menos observação da presença de comunistas.

Uma unidade aliada procurou, não obstante, apoderar-se de um monte em poder dos vermelhos na frente oriental, porém até ao anoitecer não se havia recebido informação alguma sobre o resultado da ação. Um oficial aliado comentou: "Parece lógico que a guerra se torne mais calma ante as possibilidades que oferecem as negociações de armistício."

BAIXAS COMUNISTAS

Na frente central, uma divisão aliada anunciou ontem, quinta-feira, haver causado 27.784 baixas aos comunistas no mês de outubro. As maiores baixas vermelhas foram ocasionadas durante a segunda e terceira semanas do mês passado, ao realizar-se a ofensiva aliada ao sul de Kumsong. Um oficial da ONU informou que duas divisões vermelhas foram dizimadas e toda o corpo de exército comunitário foi deixado em inferioridade de condições ao longo daquela frente.

Em ação em torno de Kumsong, os tanques e a infantaria

aliados avançaram sobre um pelotão comunista entremalhado no nordeste da cidade, porém viram-se obrigados a retirar-se ante o intenso fogo de morteiros e artilharia comunista que partia da retaguarda. Outra unidade da ONU pro-

BREVE ENCONTRO

A força aérea vermelha não se mostrou muito inclinada a lutar, hoje. Numa breve encontro sobre Sinanju, 8 caças a jato aliados F-84 e 40 Mig-15 não chegaram a sofrer avarias e os caças vermelhos não mostraram desejo algum de prolongar o combate. A força aérea aliada anunciou ontem que no curso do mês passado os aviões da ONU destruíram ou avariaram 106 Mig-15, contra 40 aparelhos aliados perdidos — 9 abatidos em luta e 31 pelas baterias anti-aéreas comunistas.

Chegam a Paris Para a Sexta Assembleia os Representantes da ONU

Optimista Dean Acheson Em Suas Declarações A os Representantes da Imprensa Francesa

PARIS, 1.º (U.P.) — Chegou a esta capital o secretário de Estado dos EE. UU., Dean Acheson, para participar da 6.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, e declarou: "Creio que conseguiremos manter a paz". Acheson vem chefiando a delegação norte-americana, que chegou por via aérea, do Havre, para a Assembleia, cujas sessões deverão ter início terça-feira próxima.

DECLARAÇÕES DE WARREN AUSTIN

O embaixador norte-americano à ONU, Warren Austin, declarou que se a trégua coreana puder ser negociada, durante os trabalhos da Assembleia muitos dos problemas que ameaçam o mundo poderiam ser solucionados. Acrescentou que Acheson pronunciaria "um discurso muito importante" durante sua estada em Paris, mas não disse sobre que assunto. Austin comparou a próxima reunião da Assembleia com a de 1948, que teve lugar "sob a sombra do bloqueio de Berlim e da iminência do perigo de conflito, criado por esse bloqueio. Aqui, em Paris, teve início a cadeia de acontecimentos que conduziu à solução daquele problema. Espero similares progressos nesta Assembleia. Um acordo sobre a trégua na Coreia seria um passo significativo, capaz de conduzir à solução pacífica de muitas questões".

Acheson esboçou os rumores de que as reuniões dos três grandes ocidentais poderia ser precedida dos quatro grandes, com a presença da Rússia, ao declarar: "Não tenho absolutamente conhecimento de planos para uma conferência dos quatro grandes".

INDEPENDÊNCIA DO MARROCOS — PARIS, 1.º (U.P.) — Com a

Plano Para Reerguer o País Como Grande Potência Mundial

LONDRES, 1.º (R. H. Shackford, da U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, comprometido a restabelecer a Inglaterra como grande potência e a fortalecer os laços de união com os Estados Unidos, tomou medidas concretas para acelerar o programa atômico britânico e preparou-se para envolver-se amanhã com o novo chefe do programa de ajuda ao exterior dos Estados Unidos, Averell Harriman.

PRELUDIO

Os círculos diplomáticos opinam que a entrevista de amanhã entre Churchill e Harriman constituirá um prelúdio para a conferência entre o primeiro ministro e o presidente Truman, provavelmente em fins deste ano. Decidido a acelerar o programa atômico, Churchill o confiou diretamente a um cientista, lord Cherwell, e estabeleceu os escritórios deste no prédio n.º 11, de Downing Street, vizinho da residência oficial do primeiro ministro, isto é, Downing Street n.º 10. Cherwell, em discurso que pronunciou na Câmara dos Comuns, a 5 de julho último, disse que "o fracasso no campo da energia atômica nos colocará como nação de segunda classe. A menos que tenhamos bomba atômica, nos encontraremos na mesma situação dos selvagens armados de arco e flecha, tentando fazer frente a exércitos equipados com metralhadoras".

"TAGADOR GERAL"

Durante a segunda guerra mundial, Cherwell, foi o principal assessor de Churchill em assuntos científicos. Seu título, no gabinete, é o de "tagador geral" mas Churchill o encarregou da direção suprema do programa atômico, até agora, em sua maior parte, sob a direção do ministério dos Abastecimentos.

Que se saiba, a Inglaterra não produziu, até agora, uma única bomba atômica, se bem que, indubitavelmente, disponha dos conhecimentos científicos para isso. Um funcionário disse que acha que Churchill se propõe produzir pelo menos uma bomba atômica e fazer com ela uma prova, com vistas aos efeitos que a "explosão" possa ter no campo da política internacional, demonstrando que a Inglaterra também pode produzir essas armas destruidoras.

EXPOSIÇÃO



O primeiro ministro egípcio faz uma exposição a Grã-Bretanha. O Egito sobe a crise do seu país com a Grã-Bretanha. (Foto INP—DC, via aérea)

Contra a Escolha de Mark Clark

Reação Dos Protestantes à Designação do Embaixador Para o Vaticano

WASHINGTON, 1.º (Harry W. Frantz, da U.P.) — O presidente Truman parece, aparentemente, o primeiro "round" do debate político público sobre a nomeação de embaixador para o Vaticano, mas estudos imparciais da história dos EE. UU. acham que a batalha mal começa.

PRIMEIRA REAÇÃO

A primeira reação à designação do gen. Mark Clark para o posto foi uma forte maré de críticas azedas dos porviros das numerosas denominações protestantes, que acham que a questão implica em desrespeito ao princípio da separação entre a Igreja e o Estado.

O Senado adiou seu pronunciamento até depois de celebradas audiências públicas, no próximo período de sessões. Essas audiências, provavelmente, atrairão centenas de porta-vozes de muitas igrejas e organizações civis e terão lugar num ano de campanha política em toda a nação. O eventual apoio da comissão de Relações Exteriores do Senado — ou sua recusa — a medida, pesará provavelmente sobre a decisão de milhões de eleitores. O problema tático no executivo consiste em convencer o Senado e o público das vantagens no campo da política externa e das perspectivas no campo da paz mundial, da presença de um enviado no Vaticano — se quiser obter a confirmação.

CONTRA O DESPACHO

A reação inicial à proposta de Truman parece indicar que a maioria dos 48,9 milhões, aproximadamente, de protestantes, dos EE. UU., está contra o despacho de um embaixador para o Vaticano. Por sumamente, quase todos os 27,7 milhões de católicos aplaudem a representação, se bem que muitos estejam alarmados com a perspectiva das lutas internas suscitadas pela medida.

Os cerca de 5 milhões de judeus do país estão divididos. Quase a metade dos 151 milhões de habitantes dos EE. UU., 6 mais ou menos, alheia às contradições religiosas, mas preocupa-se com a situação internacional e com a possibilidade de terceira guerra mundial. Muitos dos componentes dessa metade permanecerão sem opinião formada até que os argumentos pró e contra o despacho de um embaixador para o Vaticano sejam melhor compreendidos.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

TERNOS: Feltro de lã, 500 cruzeiros, de tropical, desde 570 cruzeiros. Costumes e senhoras, de lã 425 cruzeiros, entrega em 8 dias. Reforma e recorta qualquer roupa. Visite-nos: Rua da Carioca, 27, 1.º andar — Telefone: 22-9489.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

DR. WALDYR SANTIAGO
FONES 25-5086 e 38-4300

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS
FRANCISCO CAMPOS
ADVOCADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 78 salas 303/310. Tel: 42-9110

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE AILRAGO
ADVOCADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1105. TELEFONE: 23-3569

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOCADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diáram-nie das 12 às 14 horas. TELEFONE: 32-6002

ADVOCACIA
TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONVAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 113/118

AMERICANO BRASILEIRO e C. A. DE RILHOES
ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 601. Telefone: 23-0932 — Residência: 23-0518

Winston Churchill Enfrenta a Crise Petrolífera no Irã

Enviará Um Embaixador ao Teerã Para Reabrir o Assunto

LONDRES, 1.º (Por Thomas Watson, do INS) — O novo gabinete do primeiro ministro Winston Churchill realizou, hoje, a sua primeira reunião e informou que tomou medidas imediatas para enfrentar a crise petrolífera no Irã.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES
Fontes informadas dizem que o gabinete resolveu enviar o seu embaixador, Sir Francis Shepherd novamente ao Irã para que tente reiniciar as negociações, atualmente, paralisadas, sobre o petróleo.

Sir Francis foi chamado precipitadamente a Londres pelo ministro do Exterior Eden, na semana passada, a fim de informar sobre como se desenvolvia a crise petrolífera anglo-iraniana.

O gabinete recebeu também informações completas sobre a situação militar no Irã, e estudou o texto do discurso de hoje no Parlamento.

POLÍTICA CONCILIATÓRIA

NOVA YORK, 1.º (U.P.) — A política do governo conservador britânico no Irã, tende a ser mais conciliatória do que a efetuada pelo governo trabalhista anterior. Eden e Churchill estão em posição de fazer concessões sem perda de prestígio, o que não acontecia com os srs. Attlee e Morrison. O sr. Eden, se desejado, poderá aceitar as propostas iranianas para recomeço da disputa anglo-iraniana sobre o petróleo, propostas essas rejeitadas por Mr. Attlee. O governo trabalhista declarara que não negociaria mais com um regime iraniano chefiado pelo sr. Mohammed. Isto é, até que o Irã tivesse um primeiro ministro razoável.

Quem sabe se os Estados Unidos realizam esforços de mediação entre os dois países. Há insinuações de que os britânicos e iranianos estão interessados num novo plano pelo qual a Inglaterra cessaria a tentativa de persuadir o Irã a voltar atrás a respeito da nacionalização do petróleo iraniano. Propõe-se que a Royal Dutch Shell negocie um contrato para a reabertura das jazidas e refinarias do Irã. O pagamento das indenizações à Anglo-Iranian Oil Co. seria discutido separadamente entre os britânicos e iranianos. A Royal Dutch Shell Co. representa tecnicamente capitais britânicos, holandeses, norte-americanos e franceses.

Essa concessão controla 14,65% do petróleo mundial e possui os vastos recursos para fazer operar as refinarias iranianas. A Shell possui 250 mil empregados e 400 companhias subsidiárias, operando em todo o mundo, exceto nos países atrás da Cortina de Ferro.

RESUMO TELEGRÁFICO

Estado "delicado"
Informações obtidas no Senado de Uruguai, Argentina, dizem que o estado do líder comunista Rodolfo Ghioldi, ontem ferido à bala num acidente em que era operador, "é delicado", mas não extremamente grave.

Palestras Políticas

Em seu caráter de chefe supremo do movimento socialista, que, juntamente com a Confederação Geral do Trabalho, o proclamou candidato à presidência da República, o sr. Perón, no período constitucional, o general Perón prometerá uma série de palestras radiofônicas através da rede privada de emissoras argentinas.

Recurse a Greva

Recurse a greve geral em Montevideo em consequência de nova paralisação dos transportes, por parte dos sindicatos autônomos, que resolveram apoiar o movimento dos operários da ANCAP.

De Acordo

O general Nicholas Platras, ministro da Defesa, declarou que o estado do líder comunista Rodolfo Ghioldi, ontem ferido à bala num acidente em que era operador, "é delicado", mas não extremamente grave.

Novo Ministro

O primeiro ministro Winston Churchill designou David Eccles, de 47 anos para ministro das Obras Públicas.

Entretimento

Annie Cannon, de 58 anos, será enterrada hoje dentro de um bloco de metal fabricado de 352 quilos. Cannon foi vítima de um dos acidentes industriais mais horríveis de que há memória na cidade de Cleveland. Trabalhava numa companhia dedicada a preparar grandes blocos de sucata. Sua missão era limpar a prensa que comprimia os desperdícios de metal. Apoiadamente, caiu dentro da massa de metal, momentos antes de o encerramento da prensa submetê-la a pressões de mais de 5.000 libras.

Desafio

Os Estados Unidos desafiam a Rússia a mostrar sua boa fé reabrindo imediatamente as negociações dos quatro grandes tendentes ao ajuste de um tratado de paz com a Alemanha.

Austríaca Temerária

Frederick Joliot Curie, o cientista francês que o presidente do Conselho Mundial, declarou que essa Organização estima que qualquer ignorância nos assuntos internos de outros países aumenta os perigos da guerra.

Missão Militar

A missão militar conjunta dos Estados Unidos deu por terminada sua inspeção às bases aéreas e navais da Espanha, bem como seus estudos sobre o potencial das forças armadas espanholas, devendo apresentar seu relatório aos chefes do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

"Convidam-se os depositantes, de cadernetas manuscritas de cor amarela, a que apresentem as suas cadernetas, quer na MATRIZ, quer nas AGÊNCIAS, para que sejam substituídas pelo tipo mecanizado.

As cadernetas manuscritas, depois de 1.º de dezembro, somente poderão ser movimentadas na AGÊNCIA CENTRAL (MATRIZ), à AVENIDA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35, Térreo.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, gliceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (trílica) — RUA X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diário Instituto Manuinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73. TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Serviço de Medicina — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons: Rua General Caldeira, 310 — Tel: 32-3416 — Residência: Av. N. 5 — Fátima, 42. Apartamento, 303 — Tel: 32-3416.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTHEIRO — Residência Tel: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — e sábados das 15 às 18 horas — e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médica-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel: 42-2036 — Diariamente das 15 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, n.º 366 apt. 201 — TEL: 38-0263

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

Av. Rio Branco, 125, sala 515 — TEL: 42-6465 — Consultas das 9h às 12h e 14h às 17h

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel: 42-5509. Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 118, 2.º andar, sala 202. Terças, Quintas e Sábados das 11 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLOGICA CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2221 — Vargem — Teretopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 3 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL: 22-4281 — 2.º e 4.º andar das 14 às 18 horas — 4.º andar das 10 às 12 horas

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS

ADVOCADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 78 salas 303/310. Tel: 42-9110

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE AILRAGO

ADVOCADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1105. TELEFONE: 23-3569

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diáram-nie das 12 às 14 horas. TELEFONE: 32-6002

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONVAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 113/118

AMERICANO BRASILEIRO e C. A. DE RILHOES

ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 601. Telefone: 23-0932 — Residência: 23-0518

Ações ao Portador: Divergem da Taxação Aprovada na Câmara

Gov. Lucas Garces

VINTE EM VEZ DE TRINTA
POR CENTO
A Comissão de Finanças do

esse material.

**POTECÁRIO
LEIRO, S. A.**
DO OUVIDOR, 90
COPACABANA, 661
ENTE POPULAR
0,00 — Juros de 5% A.A.
DE RENDA
(rentures)
AGOS TRIMESTRALMENTE
UPTO PARA O PÚBLICO
S 16,30 HORAS

canhã
HÕES
.000,00

esse material.

**POTECÁRIO
LEIRO, S. A.**
DO OUVIDOR, 90
COPACABANA, 661
ENTE POPULAR
0,00 — Juros de 5% A.A.
DE RENDA
(rentures)
AGOS TRIMESTRALMENTE
UPTO PARA O PÚBLICO
S 16,30 HORAS

canhã
HÕES
.000,00

A Nossa Opinião

Finados

O DIA de hoje é dedicado aqueles que deixaram este mundo. É um dia consagrado à saudade e à meditação.

Todos nós temos parentes e amigos que vivem no culto permanente dos nossos corações, e cuja lembrança o tempo não pode destruir. Para eles se voltam, neste dia, mais do que em qualquer outro, os nossos pensamentos. Não é uma data meramente protocolar do calendário humano. Porque a humanidade tem necessidade de, livre de outras preocupações, lembrar os que passaram pela vida trabalhando e lutando pela construção de um futuro melhor para os que ficaram.

De um modo geral, o Dia de Finados não é uma comemoração ligada apenas à família que chorou os entes queridos. Ela se estende à Pátria e à humanidade.

Há uma grande família que se constitui por um elo de solidariedade comum. Os grandes homens da nossa pátria pertencem a essa família enorme que não se extinguirá nunca. No dia de hoje, evocamos também a memória de quantos deram glória à nossa terra, pelo talento, pelo gênio, pelo trabalho, pelo esforço e pela tenacidade. Eles merecem essa demonstração de saudade e de consagração.

E também não nos esqueçamos de uma prece para aqueles que viveram na humildade, que curaram dores e sofrimentos, aqueles que, sem posições e sem fausto, ajudaram à obra de construção desta pátria, tão grande na sua extensão territorial, e que sonhamos tão grande, também, no esplendor dos seus destinos.

Agrava-se o Desajustamento Econômico-Social

SERÁ decretado, em breves dias, o novo salário mínimo em todo o país. A medida é considerada necessária, à vista da alta do custo da vida, cuja causa principal — a inflação — ainda não foi debelada.

O meio circulante tem aumentado, ultimamente, na base de 450 milhões de cruzeiros por mês. A majoração dos ordenados, no entanto, vai determinar um aumento geral de preços. Deste modo, será mais grave ainda o desajustamento econômico-social. É que a mão de obra incide fortemente no Brasil sobre os custos de produção e de serviços, dada a falta de mecanização. O esforço humano constitui ainda o principal motor das atividades nacionais.

É o círculo vicioso de sempre, subindo, com os salários, os preços, de que resultam maiores dificuldades para as massas populares. Em consequência, outras classes, não atingidas pelo decreto a ser baixado, pleiteiam melhoria de vencimentos, inclusive os funcionários públicos.

Esse problema, que era sério em 1950, agravou-se em 1951 e assumirá aspectos terríveis em 1952. Está ele desafiando a capacidade do Governo. Ou será resolvido ou o país entrará numa fase de dramáticas agitações.

A Emenda Ivo de Aquino

A EMENDA ao projeto do imposto de renda, apresentado pelo senador Ivo de Aquino, foi resultado de amplas negociações entre os vários partidos políticos e o ministro Lafer. O ponto de vista da UDN, que preconizava a adoção de uma tabela progressiva para o adicional a ser criado, foi vencido.

Andavam certo, porém, os udenistas quando se bateram nesse sentido, pois se o governo pretende investir avultada soma nos próximos cinco anos, nada mais aconselhável seria do que procurar-se, por meio desse adicional, reduzir a capacidade de investir dos particulares, a fim de evitar que a pressão inflacionária, gerada por um forte aumento dos investimentos, não possa ser controlada.

Com a taxa apenas proporcional de 15%, como propõe a emenda apresentada ontem, tal objetivo não será, certamente, conseguido, pois a maior parte dos recursos a serem utilizados no programa oficial será retirada dos rendimentos que normalmente se dirigiriam para as despesas de consumo.

É estranho que na justificativa da medida solicitada não se fira esse ponto importante, que poderá vir a impossibilitar a execução dos planos oficiais e pôr em perigo o equilíbrio da economia nacional, provocando um novo surto inflacionário.

Problemas da Conjuntura Atual

COMO é sabido, nos Estados Unidos, há algum tempo, foi iniciado o cultivo da mamona. Agora anuncia-se que a safra deste ano será realmente expressiva. A informação não especifica a quantidade, mas, tratando-se de cifras norte-americanas, não devemos ter dúvidas quanto ao seu vulto.

Os Estados Unidos, que se supriam de mamona quase totalmente no Brasil, foram levados a desenvolver a sua produção não só pelas despesas com a aquisição do produto no exterior, como, também, pela importância estratégica da matéria-prima, tida como o único lubrificante conhecido, utilizado em motores de aviões, que não congela a temperaturas glaciais.

Provavelmente, dentro em poucos anos, o Brasil perderá o seu principal mercado para exportação de mamona. E uma contingência da atual conjuntura econômica no mundo. Enquanto os países economicamente subdesenvolvidos, produtores tradicionais de matérias-primas, procuram sair dessa condição, desenvolvendo seu parque industrial e reduzindo suas importações de manufaturas, os países industrializados, tradicionais exportadores de produtos acabados, procuram compensar essa redução com o incentivo à sua própria produção de matérias-primas, reduzindo, por sua vez, as importações e garantindo os seus suprimentos futuros.

Nessa atual perspectiva, entretanto, não será desfavorável, desde que possamos compensar as divisas perdidas com a redução das exportações de matérias-primas, pela economia de divisas resultante da redução de importações de manufaturas e do consumo crescente de produtos industriais fabricados no país.

Misturas e Tabelas

O PAO de trigo é, sem dúvida, alimento básico, e quanto mais puro for, maiores as vantagens que o seu consumo oferece. Consequentemente, para assegurar a sua fabricação, e uma vez que a produção nacional de trigo é insuficiente, deve o governo facultar meios para a importação deste produto, seja da Argentina, seja dos Estados Unidos, no caso de se confirmar a anunciada escassez da safra deste ano, do país sulino.

O que não se compreende é a intervenção do Governo no problema do pão, quer através da Comissão Consultiva do Trigo, determinando a mistura de arroz, mandioca, milho, ou qualquer outra coisa ao trigo, a fim de dar consumo a esses produtos, quer através da Comissão Central de Preços, para adaptar o produto aos seus tabelamentos arbitrários.

Em ambos os casos, a mistura é a pior solução. Em primeiro lugar, porque desvirtua o pão de trigo, e em segundo lugar porque impede a fabricação de um produto mais barato, na base das outras farinhas. Ao invés de brigarem, procurando reciprocamente responsabilidades pela mistura feita no pão, o que deviam fazer as mencionadas Comissões era procurar a solução natural do problema, pela liberação do pão.

Demais, se, por um lado, todos os elementos de que dispõe o Governo devem ser facultados aos produtores, para que cada vez mais desenvolvam a fabricação do pão puro de trigo, de outro, parece claro que os produtores devem poder fabricá-lo sem qualquer imposição de misturas. Haverá, então, maior variedade de pães, e, consequentemente, cada tipo procurará normalmente o seu peso, tendo em vista o custo da fabricação.

De outra forma, se continuarem a intervir, para outra vez obrigar seja fabricado o chamado "pão de guerra", breve desaparecerão também do mercado esses outros produtos. Nem haverá pão de trigo, nem outro qualquer. Em vez de encontrar variadas qualidades para escolher de acordo com o seu gosto e com o preço que quer pagar, o consumidor não encontrará pão de espécie alguma, ou irá encontrá-lo, mas na válvula de escape inevitável, o "mercado negro". E pensando bem, talvez seja isto mesmo o que desejam os fazedores de mistura e de tabelas.

LEVANTE ORIENTAL



O que nós chamamos de levante oriental contra a suzerania ocidental — esse desejo de libertar-se, de repudiar, anos de vassalagem às nações europeias — vem trazendo uma série de dificuldades ao Pacto de Defesa do Oriente Médio, que os Estados Unidos vêm procurando concertar.

Assim é que o Egito já se negou, peremptoriamente, a formar nesse bloco defensivo patrocinado pelo Ocidente. E nessa sua oposição ao Oeste, procura fazer acordos comerciais e armamentistas com a Rússia e seus satélites, menos por necessidade, do que pelo desejo de inquietar os adversários dos soviéticos.

Identicamente, a Síria e o Líbano vêm resistindo tenazmente a formar no Pacto mencionado, porque, dizem seus dirigentes, constitui ele a maneira do Ocidente impor novamente seu domínio àquela região.

Por estranho que pareça, o que menores obstáculos cria a essa aliança é o Irã. Todavia, essa sua disposição pode ser perfeitamente interpretada.

Em primeiro lugar, os iranianos lembram-se de que a Rússia considera o seu país como uma presa valiosa, não tendo sido poucas as tentativas que fizeram para escravizá-lo, usando dos mesmos métodos utilizados nos Balcãs. A mais recente foi logo após a guerra, quando relutaram em retirar suas tropas dali, só não o fazendo graças à firmeza de ação dos EE.UU.

Depois, as divergências de Teerã e Londres têm um caráter meramente econômico. A nacionalização do petróleo não teve a movê-la o desejo de golpear o Ocidente, mas sim o desejo de terminar uma exploração. Por que a verdade é que o velho Mossadegh sabe que o Irã precisa dos técnicos e do mercado do oeste, para seu petróleo.

Todavia, com o Irã, mas sem os outros países do Oriente Médio, a cinto defensivo que os Estados Unidos procuram armar em volta do possível inimigo não será de muita eficiência.

O que acarretará sérios dissabores à grande nação do norte, que vive em clima de guerra, e se prepara, febrilmente, para novo conflito mundial, a fim de que, se ele vier, não seja apanhada de surpresa.

Paradoxos Brasileiros

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D. C.)



Outro dia, o sr. Horácio Lafer falava-nos de um "empréstimo compulsório". Agora, o Governo pede e a Câmara aprova um imposto, para a União, que é atribuído, pela Constituição, aos Estados — donde se segue que é um imposto incoercível, que pagará quem quiser. Os dois fatos, reunidos, mostram o que vai pelo país. Atualmente, pode-se definir o Brasil, outra vez "under Vargas", como um país estranhíssimo, onde os empréstimos são compulsórios, mas, em compensação, os impostos são facultativos. Facultativos, como o ponto nas repartições públicas, um dia como o de hoje: ninguém vai lá.

PARTICIPAÇÃO NO GOVERNO

A situação paradoxal faz pensar na tese, cuidadosamente construída e desenvolvida pelo sr. Gustavo Capanema, sobre o Congresso como participante do governo. O Congresso também governa, ponderava o líder, governa apoiando o Governo e decidindo politicamente das medidas que lhe são solicitadas. A hora das transigências tinha passado: chegara a das decisões, a do ato de governo que um órgão de governo — a Câmara — ia praticar. Tudo isso, bem entendido, era para derrubar a emenda Baleeiro (uma delas, ou melhor, mais uma). A votação estivera periclitante, na véspera, e para o líder — Flávio Costa da maioria — tratava-se de "ganhar".

Ganhou, efetivamente. O Governo teve a sua proposição aprovada. A Câmara exerceu o governo, segundo a fórmula Capanema. E o resultado foi a aprovação de um absurdo manifesto. Absurdo tão grande, tão completo, que ou o Senado o corrige, ou o Governo ganhará um presente de grego e a Fundação da Casa Popular cairá em nova modalidade de conto do viário, como os que compram por cinco ou dez contos os bilhetes premiados com 200.

A teoria do sr. Gustavo Capanema sobre o Congresso como órgão de Governo, precisaria, pois, ser reexaminada, do ponto de vista do modo pelo qual essa participação no governo deve ser exercida pelas Câmaras. O defeito da tese Capanema é que o eminente líder esqueceu de atribuir o justo valor a uma das peças mais importantes do Congresso, como órgão de governo: a oposição.

Pode-se afirmar sem receio que os governos encontram na oposição o mais valioso dos auxílios e das colaborações, se souberem aproveitar o seu trabalho. Nenhuma contribuição lhe é levada mais espontaneamente, com maior desinteresse e maior sinceridade. O único problema é saber tirar dessa contribuição o partido que a

mesma possa oferecer. Note-se que a própria oposição não tem como se defender de tal política e seria necessariamente envolvida. Mas, para isso, costuma faltar aos governos a condição primordial que é o desejo de, antes de tudo, acertar, venham de onde vierem as boas sugestões.

Ai, sim, o Congresso participaria das responsabilidades governamentais, colaborando nas providências solicitadas, de modo a que, atendidas as finalidades indicadas na mensagem presidencial, o "modus faciendi" sofresse os corretivos e aperfeiçoamentos necessários para que, afinal, o projeto subisse à sanção escoimado de quaisquer defeitos graves.

Derrotando as emendas da oposição, para provar a força majoritária de que disponha na Câmara, o Governo estará, pelo contrário, impondo ao Congresso o seu ponto de vista e tornando-se, praticamente, o único responsável pela medida.

ERRO DE PALMATÓRIA

Suponhamos o caso de um perfeito disparate, como esse da Fundação da Casa Popular, que se fez aprovar. A maioria recusou todas as palavras criteriosas, que lhe mostravam o bom caminho. Quis o absurdo, o inexecutível, o inconstitucional. "Quem for meu amigo, feche os olhos do entendimento e vote, de qualquer maneira" — era o sentido de seus apelos. A consequência é que a Câmara, se fizer questão de reivindicar sua participação, terá participado num erro de palmatória.

Ora, a participação nas responsabilidades de governo é como a participação dos empregados nas empresas: só interessa, havendo lucro. Participação nos prejuízos, seria uma solução injusta, e ninguém a quer. Tanto mais quanto o erro, que corresponde, no caso, ao prejuízo, foi imposto, com invocação de todas as razões de solidariedade política e até, ao que parece, com a intervenção de chefes partidários estranhos à Casa, como o sr. Vice-Presidente da República e o governador de São Paulo.

Se, em vez disso, as fundadas objeções do sr. Altomar Baleeiro tivessem sido estudadas, ter-se-ia encontrado a fórmula capaz de prover aos recursos desejados para a Casa Popular e, aí sim, a Câmara teria sua participação efetiva, que só se pode fazer por essa forma específica da revisão e correção dos projetos que lhe são submetidos pelo Presidente da República ou dos que, em matéria da sua iniciativa, surjam espontaneamente na Casa, suscitando, entretanto, num ou noutro sentido, o interesse governamental.

Ciência ao Alcance de Todos

Dentes e Sinusites

Sinusite é uma inflamação da mucosa de revestimento dos seios da face que como sabemos são cavidades existentes em vários ossos da face e do crânio. Certos ossos do crânio como o frontal, o etmoide, o esfenóide e da face como o maxilar superior, o palatino apresentam cavidades que os tornam leves. Estas cavidades podem ter a sua mucosa de revestimento inflamada o que constitui então uma sinusite. A mucosa de revestimento destas cavidades nada mais é que os seios faciais e uma dependência da pituitária ou seja da mucosa nasal, daí a frequência das sinusites durante os resfriados. Teoricamente sempre que uma pessoa se resfria tem uma sinusite porque entre a mucosa nasal e a de revestimento dos seios faciais não há nenhum limite de separação de modo que se inflama a mucosa do nariz também reage a de revestimento dos seios da face que lhe faz seguimento. Por tanto sempre que há resfriado nasal há também sinusite embora não haja uma sinusite clínica, isto é, sintomas de sinusite. Para que haja sinusite clínica, isto é, sintomas de sinusite, é necessário que haja dificuldade na aeração dos seios da face. Somente quando existe uma obstrução total ou parcial dos orifícios da comunicação destas cavidades para-nasais é que se manifestam os sintomas das sinusites. Cada seio fácil comunica-se com o nariz por meio de um orifício ou um canal que permite o arejamento do mesmo e assim mantem em equilíbrio a pressão aérea dentro e fora do seio. A obstrução destes orifícios ou orifícios de drenagem dos seios da face, pela inflamação ou por certos defeitos

EFEMÉRIDES

2 DE NOVEMBRO
1685 — Manoel Beckman e Jorge Sampaio são enforcados em São Luís, como chefes da revolta popular contra o capitão-mor Baltazar Fernandes.
1738 — Morre em Salvador o historiador Sebastião Rocha Pitta.
1778 — Nasce em Faro, Portugal o Remo José da Cunha Mota.
1802 — Nasce no Rio de Janeiro Polidoro da Fonseca, depois visconde de Santa Tereza.
1827 — Nasce na Bahia Sacramento Blake.
1830 — Morre no Rio de Janeiro Diogo de Faria de Brito.
1849 — Morre no Rio de Janeiro Teodoro Alexandre Lessaure.
3 DE OUTUBRO
1615 — La Ravardière assina a capitulação definitiva com os portugueses capitaneados por Jerônimo de Albuquerque, encerrando-lhe o Forte de São Luís, no Maranhão.
1804 — Morre a bordo do "Ville de Vaugouin" o grande poeta Antonio Gonçalves Dias.
1807 — Segunda batalha de Tuluat.
1867 — Morre na capital de São Paulo Domitila de Castro Canto e Melo, Marquesa de Santos.
1871 — Morre no Rio de Janeiro Manuel de Melo Franco.
1881 — O marechal Deodoro da Fonseca dissolve o Congresso Nacional.
1901 — Morre no Rio de Janeiro Paulino José Soares de Sousa.

te dificultam a drenagem e a aeração dos seios da face trazendo como consequência estas sinusites. As inflamações da mucosa nasal de várias naturezas, gripal, a rigor, ou mesmo de fundo alérgico obstruindo pelo edema estes ostiuns de drenagem dos seios faciais, são comumente causas destas sinusites. Devemos também levar em consideração no determinismo das sinusites a questão dos dentes que como sabemos afetam relações de proximidade muito íntimas com os seios da face. Os dentes pre-molares superiores e mesmo os primeiros molares superiores mantêm íntimas relações anatômicas com o seio maxilar e o grande número de sinusites de origem dentária. Trata-se sempre de sinusites maxilares. As relações anatômicas entre o seio maxilar e os dentes acima referidos são em certas ocasiões tão íntimas que entre estes dois elementos anatômicos não há nenhum limite de separação, ficando o ápice dentário em contato direto com a mucosa sinusal sem nenhuma interposição de elemento ósseo. Nestas condições não é de admirar que uma infecção do ápice dentário se transmita à mucosa de revestimento do seio maxilar diretamente endossada ao elemento dentário. Por isto se compreende com facilidade e frequência das sinusites maxilares de origem dentária. Portanto como acabamos de ver a infecção dos ápices dentários e a obstrução dos orifícios de drenagem dos seios da face são as causas principais das sinusites.

Os sintomas das sinusites variam de acordo com o seio afetado sendo no entanto a dor um sintoma constante e comum a todas elas ou a quase todas; apenas as que se desenvolvem em terreno alérgico, fazem exceção sob este ponto de vista. Realmente as sinusites que se desenvolvem em terreno alérgico apresentam este caráter de não serem dolorosas. Outros sintomas das sinusites são a obstrução nasal, os polípos, o mal cheiro, a secreção catarral, purulenta ou muco purulenta, etc.

O tratamento depende naturalmente da causa da sinusite e se se trata de uma causa dentária naturalmente que o dente terá que ser convenientemente cuidado por especialista no assunto para remover a causa da mesma. Geralmente os dentes afetados quando chegam a trazer pelas suas lesões uma sinusite maxilar estão em condições tais que se torna necessário a sua extração. Nos casos no entanto de discretas lesões capazes de serem removidas por um tratamento conservador admi-te-se que este seja levado a efeito contanto que o controle de cura seja o mais cuidadoso dos possíveis. As sinusites cuja causa está numa obstrução dos ostiuns dos seios da face devem ter o seu tratamento visando a desobstrução destes canais de tão fácil obtenção. Certos medicamentos como a eufedrina, a adrenalina, etc., por esta ação descongestionante das mucosas, têm a facilidade de facilitar a drenagem dos seios faciais e deste modo trazem a cura das sinusites. Estas substâncias podem ser empregadas quer sob a forma de inalações quer sob a forma de gotas que pingadas em certas posições de cabeça vão a estes

(Conclui na 8.ª página)

A Revisão da Constituição Francesa

MICHEL DEBRE

Senador de Indre-et-Loire

É sem sombra de dúvida uma característica já tradicional da política francesa. Os franceses mudam com frequência de constituição, e entre duas mudanças, discute-se sem cessar a revisão constitucional! Este traço da nossa política tradicional tem duas causas principais. Primeiro (ao mesmo tempo a nossa grandeza e a nossa fraqueza), a ideologia política exerce grande atração nos franceses e não fala apenas dos parlamentares! De boa vontade acreditamos na importância dos textos e somos das raras democracias que, apesar de incontáveis decepções, atribuem um valor a declarações solenes. Por outro lado, parte da nossa tradição política é ainda vivamente hostil ao Poder. A nossa história constitucional é sujeita a fluxos e refluxos — era são os textos que dispersam a autoridade, ora os que, por uma reação, concentram o poder de maneira que mais tarde se mostra excessiva e provoca uma nova reforma, em sentido inverso. A Constituição de 1846, tem indiscutíveis e graves defeitos e não há homem político que a tenha hoje por boa. Chegamos à conclusão de que vinte anos de III República não foram suficientes, como licença, para os autores desta Constituição, e que foi sem dúvida um erro deixar-se influenciar na altura pela reação contra o sistema de Vichy, ou pelo receio, pois receio existia, dos possíveis fins políticos do general De Gaulle. O atual sistema constitucional assenta a tradição francesa, inspirada de Rousseau, que cre no valor das assembleias fratrias na gerência dos negócios nacionais. Porém, se a uma assembleia toda poderosa se soma um sistema eleitoral fundado na proporcionalidade, como os mostra a experiência, em governos insuficientemente homogêneos e, portanto, incapazes da estabilidade necessária à gerência, sobretudo em épocas difíceis, dos negócios de um país. Desde as últimas eleições que o problema da revisão constitucional está na ordem do dia,

pois não há candidato que não tenha ventilado a questão junto dos eleitores. Mas nada é mais difícil do que realizar reformas profundas. Dois exemplos bastam para prová-lo.

Parece indispensável, se queremos atingir um melhor equilíbrio da autoridade e uma concepção mais sensata do regime parlamentar, atribuir ao Governo o direito de dissolução, a fim de permitir, quando necessário, e sem fugir às garantias normais do regime de liberdade, uma nova consulta popular. Mas que uma assembleia até aqui quase soberana, quase "intocável", aceite que um Governo tenha o direito de a dissolver, não é passar o poder de um órgão para outro, isto é, para a Assembleia, a aceitação de uma espécie de abdicação?

É claro que o sistema proporcional não pode garantir o valor de um governo, e admite-se seriamente hoje o abandono deste modo de escrutínio para regressar ao modo majoritário. Mas não será isso transformar as reações do corpo eleitoral? Tirar aos comitês diretores dos partidos a sua autoridade de escolher os candidatos e compor as listas? Não é forçar a apelar para outras categorias de candidatos — noutros termos, é uma abdicação.

Estes dois exemplos servem para explicar, melhor do que uma longa dissertação, as dificuldades reais que politicamente, e quase psicologicamente, atrasam a revisão da nossa constituição. Contudo, o problema tem de ser encarado de frente. No mundo em que estamos, não pode haver piedade pelos governos fracos. Os franceses, mais conscientes do que a marcha das suas instituições o pode fazer crer, compreenderam, e o caminho parece aberto aos homens razoáveis que desejam as indispensáveis reformas que precisa o governo do nosso país.

O Que Se Diz:

...QUE o Ministro João Glessa, comentando os projetos de aumento do imposto de renda, disse a alguns parlamentares no dia em que o Ministro da Fazenda compareceu à Câmara dos Deputados: — o que o Lafer precisa fazer é taxar os rendimentos dos tubarões do fisco... QUE o gen. Góes Monteiro, que foi visitado pelo gen. Eurico Dutra, está maravilhado com o estado de saúde do ex-presidente, "que remeou vinte anos e apresenta-se elegantíssimo"... QUE, a propósito, revelou o general Góes que uma de suas maiores ambições na vida é obter que o ex-presidente lhe ofereça um dos "magníficos chapéus da sua coleção"...

...QUE o coronel diretor do Serviço de Geografia e Estatística da Prefeitura está fazendo correr uma lista de contribuições (obrigatórias) entre os seus funcionários para obter o que ele chama de "um mínimo" do Secretário de Interior e Justiça, coronel Dalcídio Gonçalves... QUE ao ler a declaração do sr. Barreto Pinto, anunciando não "haver comprado Pais Leme por quatrocentos mil cruzeiros, porque o vereador se venderia por quatrocentos réis", o sr. Edgard de Carvalho (PTB) disse ao sr. João Machado (PSB) que Barreto comprou o Pais Leme por quatro tostões o Alencastro Guimarães (senador, PTB-DF) teria a prova incontestável de que o Lafer não conseguiu controlar a inflação...

A Opinião do Leitor:

AS SETE CARTAS

O Departamento dos Correios e Telégrafos, com a solicitude que ninguém lhe pode negar, tentou por todos os meios conhecer as causas de se haverem extravasado sete cartas que um dos concorrentes do nosso "Acerte a Bola" (vide página de esporte) postou em Copacabana, esperando assistir de graça e "ex-cathedra" uma partida de futebol.

O D.C.T. investigou, mas não conseguiu resultado. Nem poderia conseguir, de vez que as cartas vieram com porte simples. Vale, porém, a seriedade que põe no providenciar sobre as reclamações que recebe. APENAS CINCO MESES. Do prédio à rua Barão de Goulhermina 93 reclamam que há cinco meses não há água. É clássico nessas comunicações seguir-se a informação de que tudo já foi feito para obter a atenção das autoridades competentes. No caso presente, isso é tão flagrantemente óbvio que os reclamantes nem mencionaram. Apenas acrescentam a circunstância de residir, na casa, pessoa idosa e doente.

GUIA DAS ENCHENTES

Lembra um leitor na necessidade de serem desentupidos os bueiros das ruas. General Pedro de Almeida e Carmo Neto, trechos que desembocam no lado par da Av. Presidente Vargas.

ELEIÇÕES EM GUARATINGUETÁ

Numa carta inacabada e, por isso mesmo, sem assinatura, um leitor de Guaratinguetá contesta notícia, publicada por este jornal, assinalando que apesar de não ter podido realizar comícios o P.T.B. está vencendo as eleições em Guaratinguetá. Antes de mais nada, cumpre esclarecer que o noticiário dos Estados, momento das eleições do interior, chega aos jornais curtos bastante sintetizado e através de fontes dentre as quais as mais comuns são as Agências telegráficas, de forma que não há opinião de quem publica, mas simplesmente informações dos serviços que contra com determinadas empresas, ou pessoas.

Na notícia, por sinal, nada importava em condenação do deputado Broca Filho. Diz-se que não houve comícios do P.T.B. e que, apesar de ser Guaratinguetá um reduto do deputado Broca Filho, os peemedebistas estavam ganhando. malgrado não terem podido realizar comícios. Tudo isso o leitor confirma. As razões que alega para não terem os petebistas realizado comícios (a sua atitude violenta, ameaçadora, desleal, etc.) são o que os "curiosos" chamam "outros quinhentos mil reis".

Ademais, nas brigas entre P.S.P. e P.T.B. este jornal não tem motivo algum para tomar partido.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

ANTONIO DE CARVALHO

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3783

Diretor Redator Chefe 40-3014

Diretor Superintendente 43-3930

Gerência 23-4643

Redator Chefe Assistente 23-2329

Assistente 23-4629

Esportes 23-4472

Reportagem Política 23-4127

Reportagem e Polícia 23-5083

Departamento de Difusão

Assinaturas — Vendas de Jornais

43-5609

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Faltas de Convenção Postal

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 279, tel. 2-131

Tel. 34-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está

ELAN — Propaganda, Edições e

Artes Gráficas S. A. com sede

em São Paulo, à Travessa do

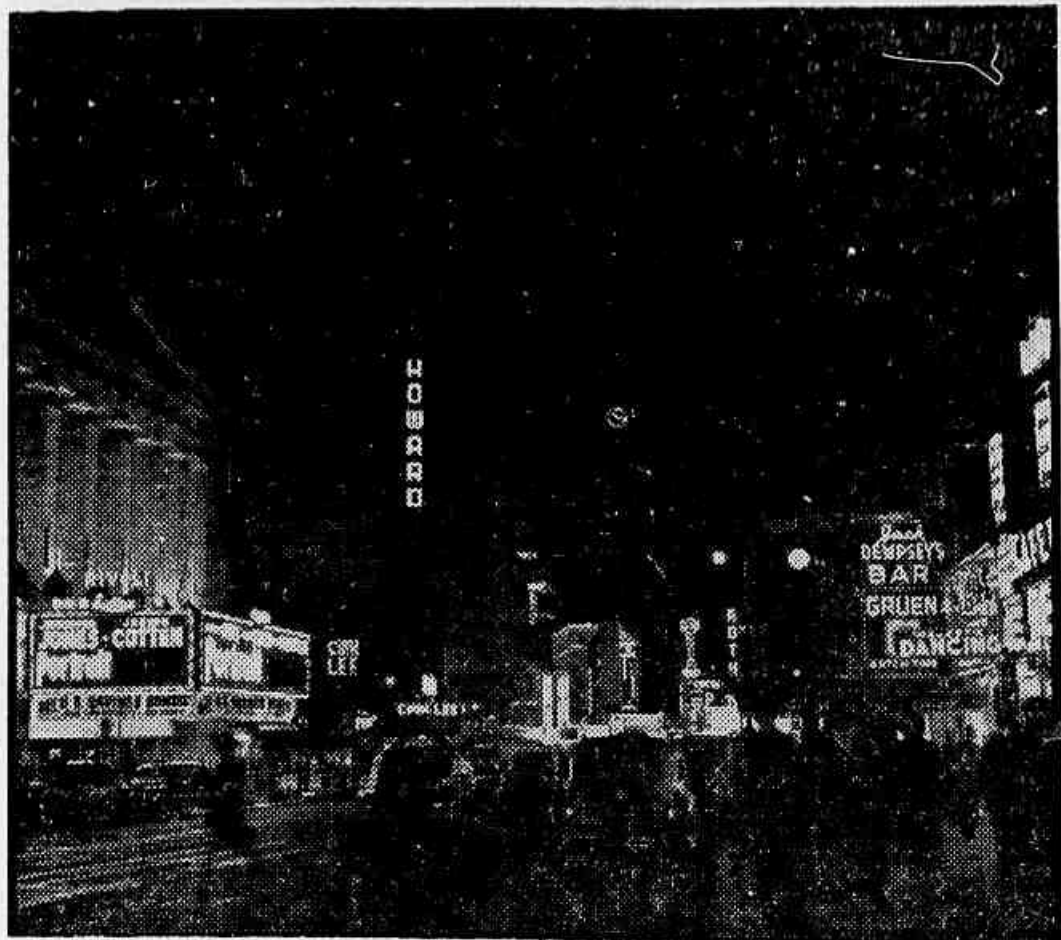
Quilômetro 2, s/n.º, tel. 52-4155 e

52-3735, para onde deverão ser reme-

tiadas as autorizações com os res-

pectivos originais e cópias.

ESTAS LUZES VÃO SE APAGAR



Muitos dos grandes cinemas da Broadway estão ameaçados de fechar as portas. As taxas são muito elevadas e a renda dos grandes "hits" tem diminuído consideravelmente.

Nos seis meses correspondentes ao período que vai de dezembro de 1950 a maio de 1951, quinhentos e oitenta e cinco cinemas dos Estados Unidos fecharam suas portas, segundo uma informação divulgada em 31 de julho passado pela modesta revista "Time". A média de rentabilidade da bilheteria, que em 1947 atingiu a estimativa de 85.000.000 de ingressos vendidos em cada semana, desceu para 57.000.000 no ano findo de 1950. E nenhum outro fator — a não ser a televisão — pode ser computado para justificar este decréscimo no coeficiente das plateias americanas. Procurou-se atribuir as restrições do público ao aumento progressivo que vêm tendo os ingressos, mas logo chegou-se à conclusão de que também a capacidade aquisitiva do espectador aumentou neste período, fato que se comprova quando se observa que o consumo de outros produtos, considerados básicos como o cinema, não sofreu alteração em seu volume.

Se um outro aspecto for considerado — e este aspecto é o crescimento no número virtual de espectadores, que nestes últimos quatro anos pode ser estimado em 18 milhões — constatar-se-á então que a crise de consumidores por que passa atualmente Hollywood é a maior de sua história e mesmo uma das maiores em toda a história econômica do país. Se em 1947 o número de bilhetes vendidos foi de 85 milhões, com o aumento virtual de 18 milhões verificado através do acréscimo da população, deveriam as bilheterias vender 103 milhões aproximadamente em 1950; mas a realidade é que venderam apenas 57 milhões, o que significa pouco mais da metade do coeficiente ideal. Enquanto isto, a TV desenvolve-se, tornando-se uma das formas de entretenimento mais procuradas e um dos veículos mais visados pela publicidade. Os grandes cartazes de Hollywood percebem salários duas, três e quatro vezes maiores do que os seus já astronômicos honorários pagos pelos estúdios.

Não Há Razão Para Pânico: — "Os Filmes Estão Melhores do Que Nunca!"

Quando estas cifras impressionantes foram divulgadas (há cerca de um ano), os "big shots" da indústria de Hollywood...

Filmes Para a TV



Spyros Skouras, diretor da 20th. Century-Fox e seu maior acionista está estudando um meio de produzir filmes para a televisão. As produções para a TV já constituem um negócio rentoso e muito explorado pelos produtores menores.

wood responderam prontamente às dúvidas antecipadas (há cerca de um ano), os "big shots" da indústria de Hollywood... Eric Johnston, presidente da Associação dos Produtores Cinematográficos (Motion Pictures Association of America) fez elaborar um relatório detalhado onde falava dos "recursos mais amplos da técnica cinematográfica sobre os da TV", situando esta entre os "vários meios de comunicação ou transmissão", mas ressaltando a possibilidade de competição com os espetáculos onde "a expressão criadora" se faz necessária. A estas considerações dadas pelo gerente dos negócios da indústria cinematográfica seguiu-se uma dessas cruzadas de publicidade que só Hollywood pode desfechar e a imprensa especializada ventou as primeiras opiniões de observadores e daqueles portavozes que eles nomeiam como "palavras autorizadas". Um sujeito muito sério, Carl Schulberg — produtor e colunista de certo conceito, diagnóstico pitoresco e mal como "um ligeiro excesso de febre que obriga o doente a guardar o leito por alguns dias

TELEVISÃO X CINEMA

A Batalha Que se Decidirá em 1951

580 CINEMAS FECHADOS EM 6 MESES E 25% DE DECRÉSCIMO NAS RENDAS DE BILHETERIA — "ENQUANTO OS MAGNATAS, ENTRINCHERADOS EM SUA PROVERBIAL INEFABILIDADE, PENSAM QUE O PÚBLICO AMERICANO É COMPOSTO DE IDIOTAS E DE "BOBBY-SOXERS", A INDÚSTRIA ESCAPA AO SEU CONTROLE", DIZ FILIPPO DEL GIUDICE, FAMOSO PRODUTOR ITALIANO RADICADO NA INGLATERRA — O DILEMA DE HOLLYWOOD ANTE A ALTERNATIVA DE PRODUZIR PARA A TV OU FECHAR AS PORTAS DE SEUS GRANDES ESTÚDIOS

Reportagem de Décio Vieira Ottoni
Com Fotografias Especiais do D. C.

que nunca!" ("Movies are better than ever"), "os bons filmes continuam a manter seu prestígio de bilheteria: NO CRISIS!" Vulgarizando estes slogans, e com a participação dos maiores cartazes do cinema num "show" radiofônico realizado semanalmente através do

rádio, com o objetivo de atrair o público novamente às salas de espetáculos, a capital do cinema levanta uma barreira convencional, destinada a atenuar o ambiente. E sob o impulso de imperativos categóricos semelhantes a "drink Coca-Cola", relaxou-se o histerismo de Hollywood: "No crisis!"



Humphrey Bogart — ou "Bogey", como é tratado vulgarmente pelos fãs — teve seu contrato, firmado na Warner pelo prazo de 15 anos, reduzido para quatro. Bogart era até há pouco considerado um dos maiores "sucessos de bilheteria" de Hollywood, tendo composto na tela a figura fria e impassível dos mais violentos "gangsters" da crônica policial americana.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

TAXAS "AD-VALOREM"

País	Alíquota
Argentina	10,00
Bélgica	10,00
Brasil	10,00
Canadá	10,00
Chile	10,00
Colômbia	10,00
Costa Rica	10,00
Cuba	10,00
Espanha	10,00
Estados Unidos	10,00
Frância	10,00
Grã-Bretanha	10,00
Haiti	10,00
Holanda	10,00
Itália	10,00
Japão	10,00
Paraguai	10,00
Peru	10,00
Portugal	10,00
Uruguai	10,00
Venezuela	10,00

MERCADOS DO RIO

País	Alíquota
Argentina	10,00
Bélgica	10,00
Brasil	10,00
Canadá	10,00
Chile	10,00
Colômbia	10,00
Costa Rica	10,00
Cuba	10,00
Espanha	10,00
Estados Unidos	10,00
Frância	10,00
Grã-Bretanha	10,00
Haiti	10,00
Holanda	10,00
Itália	10,00
Japão	10,00
Paraguai	10,00
Peru	10,00
Portugal	10,00
Uruguai	10,00
Venezuela	10,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

País	Alíquota
Argentina	10,00
Bélgica	10,00
Brasil	10,00
Canadá	10,00
Chile	10,00
Colômbia	10,00
Costa Rica	10,00
Cuba	10,00
Espanha	10,00
Estados Unidos	10,00
Frância	10,00
Grã-Bretanha	10,00
Haiti	10,00
Holanda	10,00
Itália	10,00
Japão	10,00
Paraguai	10,00
Peru	10,00
Portugal	10,00
Uruguai	10,00
Venezuela	10,00

Stock Exchange de Londres

País	Alíquota
Argentina	10,00
Bélgica	10,00
Brasil	10,00
Canadá	10,00
Chile	10,00
Colômbia	10,00
Costa Rica	10,00
Cuba	10,00
Espanha	10,00
Estados Unidos	10,00
Frância	10,00
Grã-Bretanha	10,00
Haiti	10,00
Holanda	10,00
Itália	10,00
Japão	10,00
Paraguai	10,00
Peru	10,00
Portugal	10,00
Uruguai	10,00
Venezuela	10,00

"BOGEY" DESPEDIDO

Humphrey Bogart — ou "Bogey", como é tratado vulgarmente pelos fãs — teve seu contrato, firmado na Warner pelo prazo de 15 anos, reduzido para quatro. Bogart era até há pouco considerado um dos maiores "sucessos de bilheteria" de Hollywood, tendo composto na tela a figura fria e impassível dos mais violentos "gangsters" da crônica policial americana.

"BOBBY-SOXER"

As "bobby-soxers" são as meninas de quatorze a dezesseis anos, caracterizadas pelo comportamento extravagante e pela indumentária, que se traduz habitualmente numa camisa

"O Milagre" Rendeu Mais

Como no Brasil, os filmes italianos do pós-guerra fazem muito dinheiro nos cinemas americanos. Recentemente, "O Milagre", película dirigida por Roberto Rossellini, constituiu um sucesso que superou os melhores lançamentos de Hollywood. Pouco antes do lançamento "O Milagre" foi condenado pelo cardeal Spellman e este fato causou maior surpresa ainda aos observadores porque os filmes condenados pela Igreja resultam em grande fracasso financeiro.

FESTEJANDO AS "BODAS DE OURO"

Os três irmãos Warner — Jack, Harry e Albert — comemoraram há poucas semanas as "bodas de prata" de sua companhia, que foi a precursora do cinema falado nos Estados Unidos. Nos últimos seis meses a Warner Brothers deixou de arrecadar 25 milhões de dólares de lucro por causa dos programas da televisão.

O DILEMA DOS PRODUTORES CINEMATOGRAFICOS

Os irmãos Warner (Jack, Harry e Albert), que foram precursores do som na indústria cinematográfica, constatarem através de um relatório elaborado em março último que a Warner Brothers deixara de realizar em lucros, dados como certos, cerca de dois milhões de dólares nos seis meses que antecederam o de fevereiro de 1951. Os irmãos Charles e Spyros Skouras, que são

GANHANDO A METADE

Darryl F. Zanuck, o famoso chefe de Produção da Fox, mandou cortar 50% dos salários pagos pelo seu estúdio para fazer frente ao decréscimo da rentabilidade que a TV provocou. Zanuck produziu "hits" como "Vinhos da Ira", "Na Cova das Serpentes", "O Justiciero" e "A Malhada" e é considerado um dos maiores produtores de Hollywood.

O GERENTE

desenvolveu há quase um ano a tese da fonsivisão, sendo apoiado pelos estúdios de Hollywood. Far-se-ia a programação dos filmes e as pessoas interessadas em assistir às ou aquele espetáculo "patriótico" uma ligação à companhia que controla as comunicações telefônicas, sendo cobrada uma taxa no fim de cada mês. Tal solução, no entanto, não seria praticável no caso de haver uma proibição total dos outros espetáculos televisivos, para eliminar a concorrência gratuita, o que é impossível em face da Constituição. Tal assim, que se fechou mais uma saída para os produtores e exibidores.

FILMES DE MELHOR QUALIDADE

RESULTADO DA CRISE

Não obstante as perspectivas indicarem que o cinema de Hollywood terá que sofrer drásticos cortes com o fim de baratear o custo elevado de sua produção, pode-se antever que um cinema melhor sairá de Hollywood nos próximos dias, ainda que seus padrões de produção tenham de baixar de nível. O que se espera da TV é que ela chame à sua alçada os assuntos de fácil realização, levando ao espectador como forma de entretenimento apenas. Mesmo que os processos da técnica evoluam de uma maneira ideal, não se poderá esperar que a televisão produza algum dia, diretamente, um espetáculo da qualidade (do ponto de vista artístico) dos grandes filmes do cinema. Estes, por certo, ela terá sempre de fazer produzir nos estúdios se quiser incluí-los em seus programas. E a finalidade de Hollywood continuará a ser justificada — não para produzir os supercoloredos filmes de vazio conteúdo, mas para levar à tela os verdadeiros resultados de dramas ou comédias realizadas dentro de um nível artístico que só os meios do cinema podem materializar.

Como no Brasil, os filmes italianos do pós-guerra fazem muito dinheiro nos cinemas americanos. Recentemente, "O Milagre", película dirigida por Roberto Rossellini, constituiu um sucesso que superou os melhores lançamentos de Hollywood. Pouco antes do lançamento "O Milagre" foi condenado pelo cardeal Spellman e este fato causou maior surpresa ainda aos observadores porque os filmes condenados pela Igreja resultam em grande fracasso financeiro.

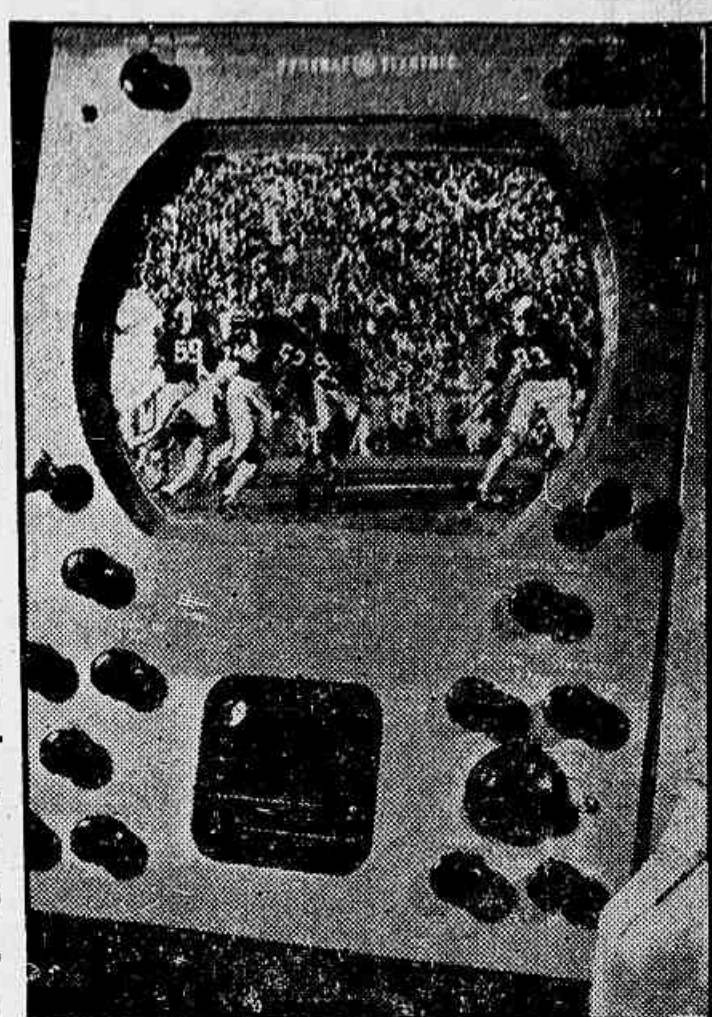
funcionalmente dobrada acima do joelho, enquanto a outra desce até o meio da pantorrilha.

Para este tipo de gente — que além do cinema só considera como elementos indispensáveis a existência humana — "bobby-soxers", e chicleiros e

50% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,



enquanto que somente 11,5% das pessoas de idade superior a trinta e cinco anos vão ao cinema quatro vezes em cada mês e apenas 5,6% das pessoas cuja idade ultrapassou a casa dos cinquenta frequentam uma sala de projeção quatro vezes em cada trinta dias".

O DILEMA DOS PRODUTORES CINEMATOGRAFICOS

Os irmãos Warner (Jack, Harry e Albert), que foram precursores do som na indústria cinematográfica, constatarem através de um relatório elaborado em março último que a Warner Brothers deixara de realizar em lucros, dados como certos, cerca de dois milhões de dólares nos seis meses que antecederam o de fevereiro de 1951. Os irmãos Charles e Spyros Skouras, que são

GANHANDO A METADE

Darryl F. Zanuck, o famoso chefe de Produção da Fox, mandou cortar 50% dos salários pagos pelo seu estúdio para fazer frente ao decréscimo da rentabilidade que a TV provocou. Zanuck produziu "hits" como "Vinhos da Ira", "Na Cova das Serpentes", "O Justiciero" e "A Malhada" e é considerado um dos maiores produtores de Hollywood.

O GERENTE

desenvolveu há quase um ano a tese da fonsivisão, sendo apoiado pelos estúdios de Hollywood. Far-se-ia a programação dos filmes e as pessoas interessadas em assistir às ou aquele espetáculo "patriótico" uma ligação à companhia que controla as comunicações telefônicas, sendo cobrada uma taxa no fim de cada mês. Tal solução, no entanto, não seria praticável no caso de haver uma proibição total dos outros espetáculos televisivos, para eliminar a concorrência gratuita, o que é impossível em face da Constituição. Tal assim, que se fechou mais uma saída para os produtores e exibidores.

FILMES DE MELHOR QUALIDADE

RESULTADO DA CRISE

Não obstante as perspectivas indicarem que o cinema de Hollywood terá que sofrer drásticos cortes com o fim de baratear o custo elevado de sua produção, pode-se antever que um cinema melhor sairá de Hollywood nos próximos dias, ainda que seus padrões de produção tenham de baixar de nível. O que se espera da TV é que ela chame à sua alçada os assuntos de fácil realização, levando ao espectador como forma de entretenimento apenas. Mesmo que os processos da técnica evoluam de uma maneira ideal, não se poderá esperar que a televisão produza algum dia, diretamente, um espetáculo da qualidade (do ponto de vista artístico) dos grandes filmes do cinema. Estes, por certo, ela terá sempre de fazer produzir nos estúdios se quiser incluí-los em seus programas. E a finalidade de Hollywood continuará a ser justificada — não para produzir os supercoloredos filmes de vazio conteúdo, mas para levar à tela os verdadeiros resultados de dramas ou comédias realizadas dentro de um nível artístico que só os meios do cinema podem materializar.

Como no Brasil, os filmes italianos do pós-guerra fazem muito dinheiro nos cinemas americanos. Recentemente, "O Milagre", película dirigida por Roberto Rossellini, constituiu um sucesso que superou os melhores lançamentos de Hollywood. Pouco antes do lançamento "O Milagre" foi condenado pelo cardeal Spellman e este fato causou maior surpresa ainda aos observadores porque os filmes condenados pela Igreja resultam em grande fracasso financeiro.

funcionalmente dobrada acima do joelho, enquanto a outra desce até o meio da pantorrilha.

Para este tipo de gente — que além do cinema só considera como elementos indispensáveis a existência humana — "bobby-soxers", e chicleiros e

50% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente cai de 25 a 30%, quando eles passam dos 25 anos de idade. Isto representa os seguintes coeficientes, segundo a idade: 55% dos menores de vinte anos vão ao cinema quatro vezes por mês,

35% quando o americano ou americana atinge a idade de vinte anos e normalmente

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

de
as
ou:
que
dos

paral de Cr\$ 1.000,00, sugerido para o Estado de São Paulo, será acrescido de 10%. No Distrito Federal, todavia, serão mantidos os Cr\$ 1.200,00 propostos.

Ainda a Rescisória Trabalhista

OTHON RIBAS

FÓRO

Uma carta e um livro de sr. Avio Brasil, conhecido estudioso das coisas do Direito, fazem-nos voltar à questão da relesória trabalhista.

A Justiça do Trabalho nega a possibilidade da ação relesória dos seus julgados. Considera essa medida judiciária incompatível com o sistema de julgamento da legislação do trabalho. Os "juristas trabalhistas", diz o sr. Avio Brasil, não querem o nívelamento dessa Justiça a comum. Diminuem-na, consequentemente".

Sem dúvida alguma. A solução que vem sendo adotada em relação à Justiça do Trabalho é apenas desagregá-la e deslindá-la, de nenhum preceito legal. A função dos membros dos órgãos julgadores. Encaram-na os que nela militam, em sua maioria, com olhos inconstitucionais, uma vez que não a querem aceitar como integrada ao corpo geral da Justiça. Vêm-na, não se deve dizer

como uma justiça administrativa, porque desse modo realmente não pensamos, todavia, pretendemos que ela tenha características de tribunal excepcional, o que é uma infantilidade. Pelo gosto de certos cultores do direito do trabalho, a justiça trabalhista continuaria ainda hoje como corpo autônomo para servir única e exclusivamente aos intuídos demagógicos ditados por certa tendência política. Ora, a Justiça do Trabalho é coisa muito mais im-

portante. O que é preciso, justamente, é não a abastardar. Não é a das questões de direito, nem a insegurança das decisões que possibilitam a rapidez de julgamento que os casos regulados pela legislação do trabalho exigem. Aliás, a rapidez já passou para a história. Há julgamentos que levam anos para serem concluídos. Essa vantagem já não existe em relação à Justiça comum.

Pelo contrário, uma das dignidades da Justiça, é justamente a de rever as suas decisões. A possibilidade do reconhecimento do direito trabalhista, salvo algumas exceções, porquissimas exceções, quando julgam que há uma diminuição para os tribunais em verem rescindidos os seus acórdãos.

nhecimento do erro só poderá engrandecer a Justiça. Diminuição existe na obrigatoriedade que desejam impor à Justiça do Trabalho de conservar como verdade jurídica os maiores absurdos, os erros às vezes desmoralizantes a que todos os órgãos judiciários infelizmente estão sujeitos, criando assim, um clima de irresponsabilidade e insegurança para as relações decorrentes das normas da legislação trabalhista.

Condenados Por Crime de Furto e Recepção

Tribunal de Contas

O Superior Tribunal Militar julgou em sessão secreta, os fuzileiros navais, Hugo Tenório Cavalanti, Dorval

reia e Eraldo dos Santos, todos condenados por crime de furto pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Marinha e os civis, Antonio Urt, Miguel Barucki, Adelinio Martins Pereira, Vicente La-

cet e Paulo Leandro, todos condenados pelo mesmo Conselho por crime de peculato e absolvido por falta de provas os acusados fuzileiros navais, Fedeli Rodrigues, José Rufino da Costa, Lauriano Insarraude Trilhacru, Exaltado Epitácio de G



TRÁFEGO...



lendo —
Deus nos
hoje, quando

pode acontecer
estatísticas, os
e, um criminoso.
e. Mas nós — pedestres
esses crimes! Lembremo-nos

rigorosamente os regulamentos do tráfego. Ele, demasiadamente, no motor e nos freios do - e nem na ligeireza dos pedestres.

...e as ruas fora das faixas pode ser um autêntico, sinal! É difícilimo calcular a velocidade com ro se aproxima de você!

AS AGENCIAS DE PROPAGANDA
rant - Inter-Americana - J. Walter Thompson
Poyares - Record - Voga - Xavier.

as CAPITANEAS da NAB.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
Rua PEDROSS 21 - Jd. L. 1702 - TEL. 65-9530 - RJ
Embarques - Aeroporto Santos Dumont

ENTE DE SIMPATÍA

MOCOTÓ NÃO VAI DEIXAR O VASCO NADA COM O FLAMENGO

"Não estou no Flamengo. É falsa a notícia de minha transferência para o clube rubro-negro. Estou no Vasco e deste grêmio não sairei". Essas foram as palavras de Mocotó (Amaro Miranda da Cunha) o famoso "patrão" de nossa canção, à nossa reportagem, na noite de ontem.

EXPLICANDO
"De fato treino elementos do Flamengo, assim como irei treinar o Botafogo e o Icarai, a fim de escolher elementos para o Sul-Americano e as Olimpíadas, já que a minha função de auxiliar do técnico designado pela CBD assim o exige".

NAO CORRETE O CAMPEONATO

"O Vasco ganhará o Campeonato Carioca, mas eu não correerei, pois é justo que se dê chance ao "Zepelim" que ainda não é campeão. A minha ausência, aliás, do certame, é por essa razão".

"Quanto ao resto: sobre a minha saída do Vasco, é falso. Querer estragar os meus 25 anos de atleta no meu clube".

Empatou a França Com a Austria

PARIS, 1 — (U. P.) — A França empatou, por 2 x 2 com a Austria, em jogo de futebol internacional de futebol. O primeiro tempo terminou também empatado, por 2 x 2.

MADRID, 1 — (U. P.) — A equipe de futebol Atlético de Madrid derrotou o Barcelona por 2 x 0, consagrando-se campeão da Liga e detentor da Copa Barcelona. O Atlético recebeu também a Copa Eva Duarte de Peron. O primeiro tempo terminou por 1 x 0.

SETENTA ATIRADORES EM AÇÃO NO CERTAME APROXIMA-SE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo e com o patrocínio da Federação Sul-Rio Grandense, será realizada na cidade de Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, certame que contará com a participação de representantes do D. Federal, São Paulo, Minas, R. J., do Sul, Estado do Rio e Paraná. A julgar pelo interesse que o certame está despertando, espera-se o comparecimento de setenta atiradores, o que dará ao Campeonato um caráter sensacional.

Ficou decidido que a instalação do 4º Congresso Nacional de Tiro será efetuado no próximo dia 10 do corrente, sob a presidência do ministro Afrânio Costa, presidente da C.B.T.A., realizando-se no dia 18 a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores. A competição iniciará-se no dia 11 de novembro com o seguinte programa: Prova de Pistola livre, 60 tiros a 50 metros.

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

Simplificação do Código de Futebol

Muito Confusa a Atual Legislação
— Declarações do Sr. José Alves de Moraes, Relator da Reforma

Será reformado o atual Código Brasileiro de Futebol, tendo sido designado relator o advogado José Alves de Moraes, um dos vice-presidentes do Flamengo, e, figura bastante conhecida do meio.

Foi das mais felizes a designação desse esportista para um trabalho de tal importância.

FALA O DR. JOSÉ ALVES DE MORAIS

Num encontro casual com a nossa reportagem, o dr. José Alves de Moraes nos declarou que aceitou, aliás, orgulhosamente, de tratar da reforma do atual Código Disciplinar, trabalho que deverá apresentar até

janeiro de 1952, quando terá início o período legislativo anual para reforma das leis das entidades esportivas.

Disse-nos o dr. José Alves de Moraes:

— Procurarei simplificar o atual Código Brasileiro de Futebol, dando-lhe uma orientação mais precisa, a fim de não prejudicar a justiça esportiva. O atual código é confuso e torna difícil, ao jogador, decidir sobre alguns casos, dada a redação de diversos itens, que dão motivo a duas interpretações.

E, para terminar, o dr. José Alves de Moraes nos declarou:

— Reina uma grande confusão entre jogo violento ou brusco. No projeto que apresentarei, darei uma fórmula especial para o caso. Não admito agressão e violência sem estar a bola em jogo. Tudo farei para, no projeto em causa, que sejam observadas as leis da FIFA, descarregando sobre os infratores as penalidades que eles merecerem.

Afirmou-nos o dr. José Alves de Moraes que o anteprojeto será dirigido à F.M.F., para os devidos estudos, em princípios de janeiro.

OLIMPICO CLUBE

O Olímpico Clube, indiscutivelmente o líder do tênis de mesa no Distrito Federal, acaba de conquistar mais um título do esporte da bolinha branca, ao levantar o campeonato individual de 1ª classe.

AMANHÃ A ENTREGA

Os felizes vencedores devem procurar, amanhã, em nossa redação, seção de esportes, das 12.30 às 14.30 horas, o prêmio que fizeram jus.

AMANHÃ A ENTREGA

Os felizes vencedores devem procurar, amanhã, em nossa redação, seção de esportes, das 12.30 às 14.30 horas, o prêmio que fizeram jus.

AMANHÃ A ENTREGA

Os felizes vencedores devem procurar, amanhã, em nossa redação, seção de esportes, das 12.30 às 14.30 horas, o prêmio que fizeram jus.

AMANHÃ A ENTREGA

Picabéia Deixa Hoje a Direção do Olaria

Não Dirigirá o Quadro "Bariri" Frente ao Vasco — Pela Manhã

O técnico Abel Picabéia entregará, na manhã de hoje, a direção técnica do quadro olariense, ao presidente do Conselho Deliberativo do clube leopoldinense ou à pessoa designada pelo mesmo.

A atitude de Picabéia vem confirmar o que foi noticiado, com respeito a seu pedido de demissão, já entregue na secretaria do grêmio "bariri", anteontem à noite, após os incidentes que tiveram lugar na sede da associação.

NÃO DIRIGIRÁ, CONTRA O VASCO

Picabéia esteve, ontem à tarde, na redação do DIÁRIO CARIOCA. E na palestra que manteve com a reportagem, o preparador do Olaria esquivou-se a maiores comentários com respeito aos incidentes provocados por diversos associados, afirmando apenas que pediria demissão em face do afastamento dos srs. Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues, respectivamente, presidente e diretor de futebol.

"Não poderia ficar no Olaria sem as pessoas que me foram buscar onde eu estava. E acho que tomei a única atitude que me cabia em face dos acontecimentos".

Quem dirigirá o quadro contra o Vasco?

— Não sei, isso não me compete. Entregarei a direção do quadro amanhã pela manhã.

Picabéia não aventou a possibilidade de ficar com a direção do quadro, mesmo tornando a presidência.

"Sabe, amigo, isso depende de certos fatores, não depende de mim. Mas acho difícil".

FLAMENGO E BONSUCESSO JÁ PRONTOS

Aguardando a Hora da Peleja — Os Quadros

Os quadros do Flamengo e do Bonsucesso já estão prontos para a peleja de amanhã, no Estádio Municipal. E tanto rubro-negros como rubro-ans não mais realizarão qualquer ensaio de conjunto, estando marcado, para hoje, na Gávea e em Teixeira de Castro, lição exercício individual.

ESCALADO O FLAMENGO

O quadro do Flamengo já está escalado para enfrentar o Bonsucesso. Flávio, segundo orelhas prestadas à nossa reportagem, não fará alterações no conjunto que atuou no coletivo de quarta-feira. Aloisio será o comandante do ataque, entrando: Hermes na meia direita.

O Flamengo jogará com: Garcia; Bigua e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.

NO BASQUETE:

PROSSEGUE O CERTAME SECUNDÁRIO DA F. M. B.

SUSPENSO UM JOGADOR DO AMÉRICA

Vence-se na próxima segunda-feira mais uma etapa do Campeonato de 2ª Divisão e de Aspirantes. Jogarão: Botafogo x Imperial — Quadra do Mourisco — Juizes: Milton Duarte e Antonio Santos. Jequiá x Riachuelo — Rink da Ilha do Governador — Juizes: Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

Atletica Carioca x Flamengo — Rink da rua Senador Soares — Juizes: Noli Coutinho e Altair Pinheiro.

Alados x Atlético do Grajal — Rink da Estação de Campo Grande — Juizes: Jonas Costa e J. Granja.

SUSPENSO UM JOGADOR

A F. M. B. suspendeu por oito jogos o jogador Nilton Silva Menezes, do América F. C.

RECURSO DO FLAMENGO

Encontra-se à disposição dos interessados, até o próximo dia 5, um recurso interposto pelo Flamengo contra uma decisão da F. M. B.

AMANHÃ: GUANABARINO X LAGOA

Na tarde de amanhã (16 horas), piscina do Botafogo, será travado mais um jogo do Torneio pela chave dos perdedores entre os dois quadros acima, tendo como juiz William Schemberg.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

Após o encontro de hoje a equipe do Fluminense seguirá (11.30 horas), por via aérea, para S. Paulo, onde ainda hoje, alguns de seus elementos intervirão numa competição natalina, em Santos.

SEQUE O FLUMINENSE

A COPA NOS DEIXOU MUITA COISA ERRADA

Fala a Experiência de Silvio Pirilo Sobre o Futebol Carioca Após 1950 — Antes, "Clássico" Era, de Fato, Um Clássico — Certos Fatores Psicológicos — Da Palestra à Reportagem — O Que Melhorou Foi o Nível Disciplinar — Um Exemplo Bem Vivo, Sem Nomes Para Atrapalhar

"Depois da Copa do Mundo, o futebol carioca (brasileiro, bem dizer), caiu um pouco". A observação de Pirilo não é, não chega a ser novidade. Antes dele, muitas pessoas já se referiram ao fenômeno. Entretanto, que é mais uma advertência, isso é. Uma opinião a mais para se juntar às outras abalizadas, extendidas em diversas oportunidades.



Pirilo de bengala. Já jogou muito e já sofreu bastante. Tem experiência.

Recordando

Pirilo não sente que a nossa atenção pode transformar a conversa numa reportagem. E vai falando, sem a preocupação que naturalmente domina o entrevistado:

"Veja o nosso campeonato. Em 48, um clássico era espetáculo futebolístico de primeira. Parecia que os quadros esbanjavam técnica. No duro:

atual, é bem uma prova do que afirmamos.

"Ponto curioso que me chamou a atenção é o disciplinar. Esse, sem dúvida, evoluiu, melhorou. Pode ser mera coincidência, mas creio que foi a partir da "Copa" que isso se tornou patente. As razões, é difícil precisar-se. Talvez, que nos tenha ficado proveitosamente, o exemplo de educação esportiva que foi a "Copa", por to-



Zinho e Bigode na "Copa"; o meio está jogando mais; o médio está jogando menos.

dos os seus disputantes; talvez, a concepção mais madura do profissionalismo, quem sabe?

Um Exemplo

Certo que o fenômeno do abate técnico do nosso futebol tem razões psicológicas, na Copa do Mundo. Pirilo não tace as suas considerações, levando em conta que os nossos jogadores "esqueceram" como realizar o seu futebol. Em abstrato de técnica exibida; enaltece o entusiasmo do líder tricolor, a preparação espiritual do quadro, o estado físico do

E Agora?

Sem esperar resposta ao seu "e agora?" o veterano "crack" fixa, com palavras ponderadas, os grandes jogos do presente certame. Comenta o baixo índice de técnica exibida; enaltece o entusiasmo do líder tricolor, a preparação espiritual do quadro, o estado físico do

O Que Melhorou

Vivendo do futebol, Pirilo por força da experiência, tornou-se um observador consciente desse esporte, seja qual for o prisma pelo qual se o encarar. A referência que faz ao clima disciplinar do futebol do outro mundo,

de um dos integrantes do nosso selecionado (o nome, não quis revelar), deu-nos, involuntariamente, o fecho desta reportagem:

"Pirilo, aquela Copa do Mundo, me deixou assim, mole sem fibra, sem ânimo. Sabe, Pirilo, eu acho que não tenho mais sangue ou nervos para resistir a uma finalíssima. Decidir um campeonato, para mim, depois daquele jogo, passou a ser coisa de outro mundo".

O Que Melhorou

Vivendo do futebol, Pirilo por força da experiência, tornou-se um observador consciente desse esporte, seja qual for o prisma pelo qual se o encarar. A referência que faz ao clima disciplinar do futebol do outro mundo,

O Que Melhorou

Vivendo do futebol, Pirilo por força da experiência, tornou-se um observador consciente desse esporte, seja qual for o prisma pelo qual se o encarar. A referência que faz ao clima disciplinar do futebol do outro mundo,

